

CONSELHO GERAL

Ata Número Trinta e Seis

----- Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, reuniu, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a cinco de junho do ano de dois mil e quinze. -----

----- Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, folha que faz parte integrante desta ata. -----

----- Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, da Sra. Conselheira Jesus Maria Sousa e dos senhores conselheiros António Reis, Carlos Valente, Mikhail Benilov, Viriato Soromenho Marques e Paulo David. -----

----- Neste dia, e antes da Ordem de Trabalhos, tomaram posse os novos membros eleitos representantes dos estudantes no Conselho Geral, a saber: António João Apolinário Pereira, Ana Micaela Dias Ferreira e Marco António Alves Nascimento. -----

----- Sob proposta do Sr. Presidente do Conselho Geral e a pedido do Sr. Reitor, foi colocada à votação e aprovada por unanimidade uma alteração à ordem de trabalhos, nos termos do n.º2 do artigo 26º do Código do Procedimento Administrativo, com a introdução de um novo ponto um, denominado 'Alterações à proposta de revisão dos Estatutos da Universidade da Madeira', com ajustamento consequente da numeração dos pontos dela constante - **deliberação número cento e cinquenta/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto um** da ordem de trabalhos, **Alterações à proposta de revisão dos Estatutos da Universidade da Madeira**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou ao Sr. Reitor que apresentasse a proposta de alterações à proposta de revisão dos Estatutos da Universidade da Madeira, aprovada em reunião do Conselho Geral de nove de abril de dois mil e quinze. Após apresentação e discussão, as referidas alterações foram votadas e aprovadas por unanimidade, como abaixo se transcreve: -----

----- Nova redação do artigo vigésimo oitavo: -----

----- *O Conselho de Gestão é designado e presidido pelo Reitor, sendo composto por cinco membros, incluindo, necessariamente, um Vice-Reitor e o Administrador.* -----

----- **Deliberação número cento e cinquenta e um/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- Nova redação dos artigo trigésimo nono: -----

----- Foi retirado o número dois.-----

----- Nova redação do artigo quadragésimo segundo: -----

----- Foi retirado o número três. -----

----- **Deliberação número cento e cinquenta e dois/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- Nova redação do número três do artigo quadragésimo:-----

----- Onde se lia: *Quando haja departamentos, o regulamento de eleição dos representantes a que se refere a alínea c) do n.º 1 poderá, ou não, procurar que a eleição reflita a dimensão dos vários departamentos, e prever que alguns, ou a totalidade, desses representantes sejam eleitos por departamentos.*-----

----- Passa a ler-se: *Quando haja departamentos, o regulamento de eleição dos representantes a que se refere a alínea c) do n.º 1 poderá procurar que a eleição reflita a dimensão dos vários departamentos, e prever que alguns, ou a totalidade, desses representantes sejam eleitos por departamentos.*-----

----- Nova redação do número três do artigo quadragésimo primeiro:-----

----- Onde se lia: *Quando haja departamentos, o regulamento de eleição dos representantes a que se refere a alínea c) do n.º 1 poderá, ou não, procurar que a eleição reflita a dimensão dos vários departamentos, e prever que alguns, ou a totalidade, desses representantes sejam eleitos por departamentos.*-----

----- Passa a ler-se: *Quando haja departamentos, o regulamento de eleição dos representantes a que se refere a alínea c) do n.º 1 poderá procurar que a eleição reflita a dimensão dos vários departamentos, e prever que alguns, ou a totalidade, desses representantes sejam eleitos por departamentos.*-----

----- **Deliberação número cento e cinquenta e três/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Ratificação da ata número trinta e cinco do Conselho Geral**. Este ponto foi retirado, na medida em que a ata havia sido aprovada em sede de reunião de nove de abril último.-----

----- **Ponto três** da ordem de trabalhos, **Informações**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a prestar ao Conselho as informações que tivesse por convenientes e necessárias acerca dos pontos abaixo listados:-----



----- **Ponto três ponto um** da ordem de trabalhos, **Eleição dos representantes dos estudantes ao Conselho Geral**. Neste ponto, o Sr. Reitor congratulou-se com a presença dos novos membros eleitos presentes e pediu ao Sr. Conselheiro Francisco Fernandes que, na qualidade de Presidente da Comissão Eleitoral, informasse o Conselho sobre a forma como havia decorrido todo o processo. Neste âmbito, o Sr. Conselheiro agradeceu todo o apoio logístico prestado pelo Secretariado Externo, na pessoa da Dra. Teresa Dias, e relevou o facto de, sendo o procedimento desenvolvido na plataforma informática *online* (Infoalunos), haver necessidade de se rever o regulamento eleitoral quanto à observância de procedimentos com suporte físico, hoje já não necessário. Lamentou ainda a fraca adesão dos estudantes a todo o processo eleitoral. Como sinal dos tempos referiu que os “likes” na página do *Facebook*, criada pela lista única foram em número superior ao número de subscrições e este, por sua vez, superior ao número de votos registados. Neste sentido, manifestou-se também o Sr. Conselheiro António Pereira, alertando para a dificuldade em agilizar todo o processo e solicitando uma maior sensibilização para o mesmo por forma a conseguir-se também, uma maior participação dos estudantes. -----

----- **Ponto três ponto dois** da ordem de trabalhos, **Unidades orgânicas de Ensino Politécnico na UMa**. Neste ponto, o Sr. Reitor referiu que, de acordo com a documentação facultada, a tutela havia já reconhecido como válidas as alterações propostas na reorganização da Universidade da Madeira, nomeadamente no que concerne às unidades orgânicas de ensino politécnico. -----

----- **Ponto três ponto três** da ordem de trabalhos, **Reforço orçamental para dois mil e quinze**. O Sr. Reitor explicou o modo como se processou o reforço orçamental das Universidades decorrente das alterações remuneratórias ocorridas. -----

----- **Ponto três ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Conselho das Universidades Portuguesas**. Como explicado pelo Sr. Reitor, este Conselho, que a Universidade da Madeira integra e que viria substituir a anterior Fundação das Universidades Portuguesas, agora associação, passa a designar-se, de acordo com os novos estatutos, como Associação das Universidades Portuguesas. -----

----- **Ponto três ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Outras informações**. Neste ponto o Sr. Presidente do Conselho Geral informou que fora disponibilizado o Plano de Atividades do Centro de Competência de Ciências Sociais e que, nesse sentido, convidava os senhores conselheiros a manifestarem-se, se o desejassem. O Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira, embora não se encontrando nesta reunião na qualidade de Presidente do referido Centro de Competência, como mencionou,

informou o Conselho que o envio do documento pretendia ser também uma contribuição para a discussão do ponto sete da inicial ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Nomeação do Provedor do Estudante.**

Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a apresentar a proposta para a nomeação do Provedor do Estudante da Universidade da Madeira, ouvido o Senado e os representantes dos estudantes naquele órgão. O Sr. Reitor começou por relevar as funções desempenhadas pelo anterior Provedor do Estudante, apresentando depois uma resenha do Curriculum Vitae do Sr. Doutor João Gabriel Jardim Caldeira, agora proposto para ser nomeado. A nomeação do Sr. Doutor João Gabriel Jardim Caldeira para Provedor do Estudante da Universidade da Madeira foi discutida, votada e aprovada com zero votos contra, uma abstenção e treze votos a favor - **deliberação número cento e cinquenta e quatro/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Alteração ao regulamento da eleição dos representantes dos estudantes no Conselho Geral.**

Neste ponto, foi explicado pelo Sr. Reitor que o motivo de alteração ao 'Regulamento Eleitoral para os representantes dos Estudantes para o Conselho Geral da Universidade da Madeira' se deve ao facto de, caso a proposta de alteração dos Estatutos da Universidade da Madeira, aprovada pelo Conselho Geral a nove de abril de dois mil e quinze, venha a ser homologada, ser necessário alterar-se, de acordo com aquele documento, o número quatro do artigo décimo primeiro do regulamento que rege a eleição dos representantes dos estudantes no Conselho Geral da Universidade da Madeira, nos seguintes termos: -----

----- Onde se lia: *As listas dos estudantes são subscritas por, pelo menos, setenta elementos desse colégio.* -----

----- Passa a ler-se: *As listas dos estudantes são subscritas por, pelo menos, trinta elementos desse colégio.* -----

----- Com a proposta de alteração congratulou-se o Sr. Conselheiro António Pereira que prevê que esta redução do requisito do número mínimo de subscritores venha, no futuro, a suscitar um maior número de listas candidatas. -----

----- A proposta de alteração foi discutida, votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e cinquenta e cinco/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Regulamento da eleição do representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores no Conselho Geral.** Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou ao Sr. Reitor que explanasse ao

Conselho os documentos previamente facultados. Terminada a explanação, foi o documento colocado à discussão pelo Sr. Presidente do Conselho Geral, primeiro artigo a artigo e depois na globalidade. À exceção de uma ou outra dúvida, devidamente esclarecida, nomeadamente no artigo décimo quarto, nada houve a registar. O ‘Regulamento da eleição do representante dos trabalhadores não docentes e não investigadores no Conselho Geral’ foi então colocado à votação, sujeito à aprovação da alteração dos Estatutos da Universidade da Madeira como condição de eficácia, tendo sido aprovado por unanimidade - **deliberação número cento e cinquenta e seis/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto sete** da ordem de trabalhos, **Recursos Humanos (ETI, concursos e contratações, dois mil e quinze)**. Neste ponto, foi o Sr. Reitor convidado a explicar o documento em discussão, após o que este foi objeto de variadas intervenções pelos senhores conselheiros. Como política de contratações, foram propostos para dois mil e quinze os objetivos já traçados para dois mil e catorze, quer no que concerne ao quadro de docentes e investigadores, quer no que concerne ao quadro de não docentes e não investigadores da Universidade da Madeira e dos Serviços de Ação Social desta Universidade. Neste ponto foi veiculado, pela Sra. Conselheira Helena Jardim, o facto de o Curso de Enfermagem estar a perder doutorados, em prol da contratação de docentes com o título de “especialistas”; pelo Sr. Conselheiro Helder Lopes, o facto de a percentagem de docentes de carreira ser inferior às reais necessidades dos cursos, tendo que se recorrer à respetiva requisição a outras instituições; e pelo Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira ficou o alerta de que o subfinanciamento de que a Universidade da Madeira é objeto está a afetar a competitividade da oferta formativa. A proposta de contratações apresentada pela Reitoria foi votada e aprovada com um voto contra, zero abstenções e treze votos a favor - **deliberação número cento e cinquenta e sete/Conselho Geral/Universidade da Madeira**. -----

----- Ainda discutida neste ponto foi a política do preenchimento de vagas para o mesmo universo tendo a proposta apresentada pela Reitoria sido votada e aprovada com zero votos contra, uma abstenção e treze votos a favor - **deliberação número cento e cinquenta e oito/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----

----- **Ponto oito** da ordem de trabalhos, **Relatório de Atividades de dois mil e catorze e Plano de Atividades para dois mil e quinze**. Para a discussão deste ponto, e a pedido do Sr. Reitor, foi convidada a estar presente, disponibilizando-se para responder às questões colocadas, a Sra. Administradora, Doutora Susana Teles. O Sr. Reitor explicou, de forma sucinta, o Relatório de Atividades da Universidade da

Madeira relativo ao ano de dois mil e catorze, tendo posteriormente sido colocado à discussão. Este documento, já apresentado ao Senado Universitário, voltou a merecer uma nota dos senhores conselheiros, no sentido da ausência de indicadores e informação sobre a produção científica (publicações) dos docentes. Contou ainda com um parecer dos membros externos do Conselho Geral nos termos estatutariamente estabelecidos, processo esse que refletiu a análise e a reflexão efetuadas pela Comissão daquele Conselho para o Planeamento Estratégico. -----

----- Sobre a proposta de Plano de Atividades da Universidade da Madeira para o ano de dois mil e quinze, explicou o Sr. Reitor as opções tomadas. Aberta a discussão, o ponto contou com a intervenção de vários senhores conselheiros, tendo-se registado a preocupação da criação de medidas que visem a atração de estudantes, contribuindo para isso a divulgação da oferta formativa, dos quadros da Universidade, da investigação que nela se desenvolve e do seu contributo para comunidade científica e civil, das suas valências e, ainda, da mais-valia que constitui a instituição na Região. Também este documento foi apreciado pela Comissão para o Planeamento Estratégico e pelos membros externos do Conselho Geral, com elaboração de relatório e de parecer nos termos acima referidos. -----

----- Concluída a discussão, ausentou-se a Sra. Administradora, Dra. Susana Teles. ---

----- O Relatório de Atividades da Universidade da Madeira relativo ao ano de dois mil e catorze foi votado e aprovado com um voto contra, uma abstenção e doze votos a favor - **deliberação número cento e cinquenta e nove/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- O Plano de Atividades proposto pela Reitoria da Universidade da Madeira para o ano de dois mil e quinze, foi aprovado com zero votos contra, duas abstenções e doze votos a favor - **deliberação número cento e sessenta/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto nove** da ordem de trabalhos, **Conta consolidada de dois mil e catorze**. Para a apresentação e discussão deste ponto, foi convidado a participar, a pedido do Sr. Reitor, o Sr. Vice-Reitor, Prof.Doutor Ricardo Cabral, que se disponibilizou para prestar os esclarecimentos que o Conselho requeresse. Os documentos em discussão foram igualmente objeto de apreciação pela Comissão para os Assuntos Financeiros e de um parecer emitido pelos membros externos do Conselho Geral. A importância de que a Universidade é credora pelo não pagamento de propinas foi objeto de larga reflexão, na medida em que o Estado obriga a procedimentos que em nada abonam a favor dos estudantes, nem contribuem para a boa gestão desta matéria. Neste sentido, a

Reitoria comprometeu-se a, dentro do quadro legal existente, tomar medidas que, não só esclareçam atempadamente os estudantes, como lhes coloquem alternativas para a respetiva liquidação. Terminada a discussão e prestados os devidos esclarecimentos, ausentou-se o Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor Ricardo Cabral. A Conta Consolidada da Universidade da Madeira foi votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e sessenta e um/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto dez** da ordem de trabalhos, **Fixação das propinas para o ano letivo dois mil e quinze/dezasseis**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral solicitou ao Sr. Reitor que apresentasse o documento em discussão. O Sr. Reitor começou por referir que o documento proposto havia já sido objeto de apreciação favorável pelo Senado Universitário e explicou os motivos da opção da Reitoria em não aumentar o valor da propina, relativamente ao ano transato. Com discussão acentuada sobre a opção de não aumentar o valor da propina, foi a aprovação deste documento objeto de declaração de voto pelos senhores conselheiros Helena Jardim e Pedro Telhado Pereira, que se anexa a esta ata. Neste sentido, o Sr. Presidente do Conselho Geral afirmou ser sensível à racionalidade económica e de gestão apontada pelo Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira, relevando, no entanto, a pertinência dos motivos invocados pela Reitoria na proposta apresentada. -----

----- O valor da propina para o ano letivo de dois mil e quinze/dezasseis, em que os valores indicados poderão não se aplicar a cursos alvo de protocolos específicos, foi votado e aprovado com três votos contra, uma abstenção e dez votos a favor, como abaixo se transcreve: -----

----- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais** - 670,00 € -----

----- **1.^{os} Ciclos de Estudos** - 1035,00 € -----

----- **2.^{os} Ciclos de Estudos:** -----

----- a) *Mínimo* - 1035,00 € -----

----- b) *Máximo* - 5000,00 € -----

----- c) *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos, poderá variar entre 1035,00 € e 5000,00 €* -----

----- **3.^{os} Ciclos de Estudos:** -----

----- a) *Mínimo* - 1500,00 € -----

----- b) *Máximo* - 5000,00 € -----

----- c) *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos, poderá variar entre 1500,00 € e 5000,00 €* -----



----- *Outros ciclos de estudo e programas de formação não conferentes de grau académico, com duração igual ou superior a 60ECTS:*-----

----- a) *Mínimo - 1035,00 €* -----

----- b) *Máximo - 5000,00 €*-----

----- c) *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos, poderá variar entre 1035,00 € e 5000,00 €*-----

----- *Estudantes internacionais:* -----

----- 1.^{os} *Ciclos de Estudos - 4000,00 €* -----

----- 2.^{os} *Ciclos de Estudos - 4000,00 €* -----

----- 3.^{os} *Ciclos de Estudos - equivalente ao valor do estudante nacional*-----

----- *O número máximo de prestações para o pagamento do montante anual das propinas é de 10.*-----

----- **Deliberação número cento e sessenta e dois/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- **Ponto onze** da ordem de trabalhos, **Outros assuntos**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se dispunham de outros assuntos que quisessem colocar em discussão. Nada tendo sido apontado, questionou o Sr. Presidente os novos membros do Conselho sobre as suas escolhas relativamente às Comissões do Conselho Geral que pretendiam integrar. As escolhas dos senhores Conselheiros foram as que abaixo se transcrevem: -----

----- Ana Micaela Dias Ferreira – Comissão do Conselho Geral para os Assuntos Académicos;-----


----- António João Apolinário Pereira – Comissão do Conselho Geral para o Planeamento Estratégico;-----

----- Marco António Alves Nascimento – Comissão do Conselho Geral para a Imagem, Relações Públicas, Cultura e Responsabilidade Social. -----

----- **Deliberação número cento e sessenta e três/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se era por eles dado à mesa um voto de confiança para elaboração da ata, produzindo esta efeitos imediatos e devendo ser ratificada na próxima reunião do Conselho Geral, voto este que mereceu a concordância unânime dos presentes. Nestes termos, foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que secretariei. -----

Francisco Manuel de Oliveira Costa



Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias



Declaração de voto

Considerando que:

1 – A Universidade da Madeira enfrenta uma situação financeira muito difícil não estando em condições de abdicar de receitas que possa conseguir.

2 – O aumento de receitas se traduz na Universidade da Madeira num aumento da qualidade de ensino.

3 - O Estado transfere para a Universidade da Madeira a totalidade das propinas, quer sejam mínimas ou máximas, dos alunos bolseiros (por via destes), ou seja, dos que mais necessitam de apoio, nesta situação de crise.


4- O pagamento da propina máxima em vez de € 1 035 corresponde a um aumento mínimo de receitas da ordem de € 35 000 podendo atingir os quase € 90 000. O mínimo corresponde ao aumento da transferência do Estado (ver ponto 3) ao qual haverá que adicionar o aumento referente aos pagamentos dos não bolseiros.

4 – Os € 35 000 poderem ser utilizados na compra de livros para a biblioteca ou computadores, os quais iriam beneficiar de modo particular os estudantes mais carenciados da Universidade da Madeira.

Voto a favor do aumento das propinas para a propina máxima e contra a manutenção do atual valor das propinas.



(Pedro Telhado Pereira)



(Helena Jardim)